

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

BEATRIZ CASTELLÓ ALVES DA CRUZ

**REVISTA BRASILEIRA DE GINÁSTICA:
uma proposta piloto**

Campinas
2009

BEATRIZ CASTELLÓ ALVES DA CRUZ

**REVISTA BRASILEIRA DE GINÁSTICA:
uma proposta piloto**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Graduação), apresentado à
Faculdade de Educação Física da
Universidade Estadual de Campinas
para obtenção do título de
Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto

Campinas
2009

BEATRIZ CASTELLÓ ALVES DA CRUZ

**REVISTA BRASILEIRA DE GINÁSTICA:
uma proposta piloto**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) defendido por Beatriz Castelló Alves da Cruz e aprovado pela comissão julgadora em: __/__/__ .

Marco Antonio Coelho Bortoleto

Orientador

Eliana de Toledo

Banca examinadora

Elizabeth Paoliello

Banca examinadora

Campinas

2009

Dedicatória

Dedico este trabalho ao Grupo Ginástico Unicamp, sem o qual eu não teria tido a oportunidade de me tornar ginasta e aprender a amar, estudar e vivenciar a Ginástica Geral.

À todos que, como eu, gostariam de tornar as informações e conhecimentos adquiridos públicos além das fronteiras das universidades, que cada vez mais o acesso a esse conhecimento fosse democrático, independente de condições financeiras e sociais.

E aos amantes da ginástica!

Agradecimentos

Agradeço a todos que acreditaram, que contribuíram, e que se alegraram com minhas conquistas acadêmicas.

À minha família, que estive sempre ao meu lado, me apoiando mesmo com todas as dificuldades que uma família possa enfrentar.

Ao Marco, meu orientador, que quando mexia no trabalho melhorava tudo que eu achava que estava perdido ou que não ia dar certo.

À Beth e Licca, a banca examinadora, que se ofereceram prontamente a avaliarem meu trabalho, pois já tinham me orientado em outros trabalhos.

À Bia Passos e a Licca que contribuíram para que o questionário fosse aplicado corretamente com os especialistas.

À todos os entrevistados, mesmo aos que responderam depois do fechamento da análise dos resultados, que tornaram o trabalho mais rico com suas idéias.

Ao Luciano Truzzi que fez uma belíssima capa piloto da revista.

Aos amigos, que escutaram, se interessam, traduziram, acalmaram,...

Ao amor paciente.

Aos dons da vida de cultivar, perseverar, e receber frutos.

À esperança e fé de continuar sempre estudando.

CRUZ, Beatriz C. A. **Revista Brasileira de Ginástica**: uma proposta piloto. 2009. 76f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

RESUMO

A Ginástica, como conjunto de modalidades esportivas, foi institucionalizada no Brasil em 1951 junto a Confederação Brasileira de Desportos (CBD). Em 1978 fundou-se a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), e desde então os resultados das modalidades competitivas, bem como a difusão da ginástica de demonstração, vem crescendo, tanto no cenário nacional como no internacional. Apesar da ginástica estar presente em todos os estados da nação e ser desenvolvida num significativo número de clubes, escolas e outros espaços, não há no Brasil, até hoje, uma revista especializada que sirva como um veículo de divulgação e popularização destas práticas esportivas. A partir desta constatação, esta pesquisa teve como objetivo fazer uma proposta piloto de uma revista especializada na área da ginástica, que abordasse as diferentes modalidades gímnicas. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica, além de uma análise das principais revistas nacionais da área do esporte, educação física, atividade física e saúde, finalizando com 10 entrevistas semi-estruturadas junto a especialistas do setor. Os dados obtidos, analisados estatisticamente, indicam que há necessidade e demanda de público para a criação desta revista de características abrangentes. Finalizamos, então, o trabalho esboçando uma proposta da “Revista Brasileira de Ginástica”.

Palavras-chave: Revista, Ginástica, Brasil.

ABSTRACT

Gymnastics, as a joint of sporting modalities, was institutionalized in Brazil in 1951 with the creation of the Confederação Brasileira de Desportos (CBD). In 1978, the Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) was founded, and since then, the results in sporting competitions along with the diffusion of gymnastics of demonstration has been growing in the national and international scenario. Although the gymnastics is present in every state of the federation and is developed in a significant number of sport clubs, schools and other spaces, there hasn't been in Brazil, so far, a magazine specialized in gymnastics that would be a mean of spreading and popularizing those practices. From this evidence, this research established as its main goal to make a proposition of a magazine specialized in the gymnastics area, with different gymnastics modalities. Therefore we made a bibliographical reviewing research and the analysis of the most important national journals and magazines dedicated to sport, physical education, physical activities and health and realized 10 semi-structured interviews with specialist in this area. The results, statistic analyzed, indicate that the creation of this journal, with general characteristics, is viable, as there is a demand and necessity for that. Thus, we finalize this work sketching a proposal of the Revista Brasileira de Ginástica.

Keywords: Magazine, Gymnastics, Brazil.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	International Gymnast Magazine.....	20
Figura 2 -	USA Gymnastics Magazine.....	20
Figura 3 -	Le Gymnaste.....	21
Figura 4 -	Il Ginnasta.....	21
Gráfico 1 -	Análise dos resultados - Questão 1.....	30
Gráfico 2 -	Análise dos resultados - Questão 2.....	31
Gráfico 3 -	Análise dos resultados – Questão 3.....	32
Gráfico 4 -	Análise dos resultados - Questão 5.....	34
Gráfico 5 -	Análise dos resultados - Questão 6.....	35
Gráfico 6 -	Análise dos resultados - Questão 7.....	36
Gráfico 7 -	Análise dos resultados - Questão 8.....	37
Figura 5 -	Revista Brasileira de Ginástica - capa piloto.....	41
Figura 6 -	Revista Brasileira de Ginástica – sumário piloto.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Publicações na área da ginástica esportiva do ano de 2007 e 2008	25
-------------------	--	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Sigla	Nome da instituição
ANER	Associação Nacional de Editores de Revistas
CBD	Confederação Brasileira de Desportos
CBCCE	Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte
CBG	Confederação Brasileira de Ginástica
CENP	Conselho Executivo das Normas-padrão
COBRASE	Colégio Brasileiro de Atividade Física, Saúde e Esporte
FAPESP	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo
FEF	Faculdade de Educação Física
FEFISA	Faculdades Integradas de Santo André
FIG	Federação Internacional de Ginástica
GA	Ginástica Artística
GAcro	Ginástica Acrobática
GAF	Ginástica Artística Feminina
GG	Ginástica Geral
GR	Ginástica Rítmica
IES	Instituição de Ensino Superior
SAE	Serviço de Apoio ao Estudante
SESC	Serviço Social do Comércio
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFRS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 Introdução	12
2 Realidade Brasileira das Ginásticas Esportivas: problemas com a comunicação	14
3 A comunicação: o caso das revistas especializadas	18
4 Análise das ginásticas nas revistas brasileiras	23
5 Pesquisa de Campo	27
5.1 Universo/Amostragem	27
5.2 Instrumento	27
5.3 Procedimentos de coleta	28
6 Apresentação e análise dos resultados	29
7 Proposta piloto da Revista Brasileira de Ginástica	39
8 Considerações	43
Referências	44
Apêndices	46
APÊNDICE A: REFERÊNCIAS – Publicações na área da ginástica esportiva do ano de 2007 e 2008	47
APÊNDICE B: Questionário	48
APÊNDICE C: Termo de Consentimento Livre Esclarecido.....	50
Anexos	53
ANEXO A: Questionário – sujeito 1	54
ANEXO B: Questionário – sujeito 2	56
ANEXO C: Questionário – sujeito 3	59
ANEXO D: Questionário – sujeito 4	61
ANEXO E: Questionário – sujeito 5	63
ANEXO F: Questionário – sujeito 6	65
ANEXO G: Questionário – sujeito 7	67
ANEXO H: Questionário – sujeito 8	70
ANEXO I: Questionário – sujeito 9	73
ANEXO J: Questionário – sujeito 10	75

1 Introdução

A temática abordada neste trabalho de conclusão de curso surge a partir da pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), desenvolvida pela autora no período de Agosto de 2006 a Julho de 2007, tendo como título *O Conhecimento sobre a Ginástica Geral na Unicamp*, e financiada pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE/UNICAMP). Durante esta pesquisa, constatou-se que não há até o momento presente, no Brasil, mídia impressa (revista) especializada na área de ginástica esportiva (competitiva e demonstrativa), tanto em nível de iniciação da prática como de alto rendimento esportivo. Em contrapartida, há uma grande quantidade de revistas na área do fitness ou das ginásticas de condicionamento físico ou de academia (utilizando a terminologia desenvolvida por Souza, 1997).

Considerando nosso entendimento de que uma revista especializada na área seria uma inovadora e importante forma de difusão e, por conseguinte, de popularização e desenvolvimento da ginástica no Brasil. Este trabalho teve como objetivo principal traçar uma proposta piloto de revista brasileira especializada na área da ginástica, que abordasse as diferentes modalidades gímnicas, sejam elas regulamentadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) ou não. Como objetivos específicos nos propusemos diagnosticar o conhecimento sobre a ginástica veiculada pela mídia brasileira, em específico pela mídia impressa em papel (científica ou não). Para isso, analisou-se o conteúdo de 14 revistas brasileiras de Educação Física nos anos de 2007 e 2008 (Capítulo 4), e, posteriormente, consultamos 10 especialistas na área buscando identificar quais conteúdos poderiam compor este tipo de publicação, e qual seria o formato (seções, forma de vinculação, etc.) mais adequado para uma publicação desta natureza, conforme Capítulo 5.

Por meio dos dados obtidos, na revisão das revistas brasileiras de Educação Física, podemos dizer que há pouca publicação na área da ginástica esportiva, pois foram encontradas somente 11 notícias de 130 exemplares analisados, notícias estas contendo majoritariamente as modalidades gímnicas mais populares, como a Ginástica Artística e Rítmica. Do mesmo modo constatamos, a partir da consulta aos especialistas, que a criação

de uma revista especializada da área da ginástica esportiva é viável, devendo abranger conteúdos dos mais variados. Questões que nos levaram a criar uma proposta piloto para tal revista, incluindo a arte da capa e sumário, no Capítulo 7.

2 Realidade brasileira das Ginásticas Esportivas: problemas com a comunicação

A maior parte das modalidades de ginástica praticadas atualmente são regulamentadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Para esta instituição são sete as modalidades: Ginástica Artística Masculina, Ginástica Artística Feminina, Ginástica Rítmica, Ginástica Aeróbica (Masculina e Feminina), Ginástica Acrobática (Masculina e Feminina), Trampolim (Masculino e Feminino), e a Ginástica Geral ou Ginástica para Todos, conforme terminologia adotada em 2007. (www.fig-gymnastics.com).

No Brasil, em 1951, a ginástica foi institucionalizada junto a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) que por sua vez filiou-se a FIG. Neste mesmo ano, ocorreu o primeiro Campeonato Brasileiro de Ginástica em São Paulo. Entretanto, a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) nasceu em 25 de novembro de 1978, elegendo como seu primeiro presidente o Dr. Siegfried Fischer. Em 2009 a CBG completa trinta e um anos como entidade de administração nacional. (www.cbginastica.com.br)

A CBG segue a mesma classificação de modalidades da FIG e determina que todas sejam regidas e definidas no regulamento técnico e no código de pontuação (Regras da Ginástica) editado pela FIG. Por sua parte, a FIG, por meio do seu Comitê Executivo e dos Comitês Técnicos de cada modalidade, determina o formato e título das competições, dimensões dos aparelhos, valorização dos elementos, número e grau de dificuldade exigido em casa aparelho, padrão de uniforme para ginastas e árbitros, número e função dos árbitros nas bancas, forma de sorteio e o sorteio dos inscritos, normas disciplinares para ginastas, técnicos, árbitros, federações filiadas e sanções aplicáveis e todos os outros elementos que definem as competições destas atividades esportivas. (op. cit.)

Nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008), a ginástica competitiva englobou as modalidades Ginástica Artística (masculina e feminina), Ginástica Rítmica (feminina) e Ginástica de Trampolim (masculina e feminina). Neste evento, o Brasil levou suas delegações para Ginástica Artística Feminina (seis ginastas) e Masculina (dois) e Ginástica Rítmica de conjunto (seis ginastas). Percebe-se, desta forma, que das seis modalidades

regulamentadas pela FIG, “cinco são competitivas, três [destas] estão estruturadas em *Ciclos Olímpicos* e todas realizam campeonatos mundiais, copas do mundo e eventos continentais”. Já a Ginástica Geral¹, que possui a Gymaestrada a cada quatro anos. (LOURENÇO, 2008, p.16).

Apesar de melhores resultados nas competições internacionais nos últimos anos, e de conquistas significativas, a vinculação das modalidades gímnicas na mídia televisiva, durante os Jogos Olímpicos e especialmente depois deste período, é bastante precária no Brasil, condição que dificulta o desenvolvimento deste setor. Por observação empírica e por relatos durante o Seminário Internacional de Ginástica Artística e Rítmica de Competição realizado nos dias 19 e 20 de julho de 2007 no SESC-RIO, principalmente das professoras Georgette Vidor (atual coordenadora da GAF brasileira) e Márcia Aversani Lourenço (árbitra internacional de GR), houve a constatação de que, prioritariamente, a CBG por alguns anos veio depositando seus esforços nas equipes de alto rendimento da ginástica, particularmente na Ginástica Artística Feminina e na Ginástica Rítmica de Conjunto, desprestigiando as demais modalidades apesar dos bons resultados (como é o caso da Ginástica Aeróbica) e da tradição (como é o caso da GG), por exemplo.

Sobre isso, cabe destacar que, parece ser que a “esportivização das práticas corporais”, que ocorre desde a II Guerra Mundial (AYOUB, 2003, p. 37), influenciou a CBG a investir especialmente no esporte de competição, em particular nas modalidades que possuem maiores chances de conquistas internacionais já mencionadas, deixando de incentivar a formação de equipes de base (clubes) que dão continuidade ao processo de qualificação dos atletas e em outras modalidades gímnicas. Ocorreu, também nestes últimos anos, uma diminuição da formação e dedicação de profissionais-técnicos e professores ao ensino da ginástica, por motivos que não discutiremos agora, bem como uma diminuição significativa nos espaços dedicados a estas práticas ademais de sua presença nas escolas. Portanto, os recursos materiais, técnicos e econômicos foram concentrados em algumas localidades do país, como, por exemplo, no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Londrina, centralizando a prática da ginástica e concentrando as informações nestas regiões.

¹ Optamos em manter o nome GG, e não adotar a nova terminologia Ginástica para Todos devida a maior tradição do uso do primeiro termo na comunidade acadêmica brasileira.

Além destes fatores, a CBG, bem como as federações estaduais, pouco tem colaborado para a realização de pesquisas, ou para a elaboração de um projeto político de desenvolvimento de abrangência nacional. De fato, os *website* das federações e da CBG oferecem pouca informação sobre a ginástica, deixando que esta função seja feita por entusiastas ou estudiosos, sempre de forma pessoal e sem (ou com muito pouco) apoio oficial.

Para complicar ainda mais este panorama, nota-se que os resultados das pesquisas acadêmicas, embora em maior quantidade que em tempos passados, têm encontrado grande dificuldade de alcançar os profissionais que atuam no setor (seja em escolas, clubes e centros de treinamento), ralentizando ainda mais o acesso as inovações e saberes da área.

Temos conhecimento de que grande parte das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras incorporam os conhecimentos acerca das manifestações gímnicas em suas grades curriculares, que existem alguns cursos para a especialização do profissional, porém tudo ainda disperso e sem um veículo de comunicação eficiente. Nesta mesma problemática, encontramos diversos grupos de pesquisa (por exemplo, o Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/UNICAMP) cujas ações têm oferecidos excelentes trabalhos na área, porém com impacto ainda menor do que o esperado, exatamente por não alcançarem os profissionais que atuam na prática. (BORTOLETO, 2008).

Sabemos ainda que, nos últimos três anos, foram lançados alguns livros² com temática a ginástica. Livros estes que, atualmente no Brasil, são mais acessados pelos professores e técnicos para atualizações e na busca de novas informações, talvez até cobrindo o papel de outros meios de comunicação. Porém a maioria dos profissionais do setor desconhece tais obras, especialmente aqueles que residem em regiões com menor tradição ou representatividade neste âmbito.

Outro agravante desta complexa realidade foi apontado por Emmanoelli e Paoliello (2008, p. 40), em sua pesquisa acerca da realidade da prática da Ginástica na

² Por exemplo: Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins, de Fernando Augusto Brochado e Monica Maria Viviani Brochado; Fundamentos das Ginásticas, organizado por Myrian Nunomura e Mariana Harumi Cruz Tsukamoto; Ginástica Geral – experiências e reflexões, organizado por Elizabeth Paoliello; A Ginástica em questão – corpo e movimento, de José Carlos de Freitas Batista e Roberta Gaio; Treinamento Desportivo aplicado à Ginástica Rítmica, de Bárbara Elizabeth Laffranchi; Ginástica Artística, de Myrian Nunomura; Ginástica Geral e Educação Física Escolar, de Eliana Ayoub; entre outros.

Região Metropolitana de Campinas – SP. Foi constatado que

os órgãos responsáveis pela organização desta prática no estado de São Paulo, não tem um plano de ação, divulgação, capacitação ou mapeamento dos praticantes e profissionais envolvidos, isso dificulta o acesso e o intercâmbio entre os mesmos, no sentido de favorecer a formação dos professores, a promoção de eventos regionais e a integração destes.

Conforme o descrito acima, podemos observar que apesar de melhores resultados no cenário competitivo internacional, bem como um aumento da produção intelectual sobre a ginástica esta atividade poderia ser melhor difundida e, conseqüentemente, tornar-se mais popular entre os cidadãos brasileiros, a partir de um veículo comunicativo específico e acessível. Sabemos que parte desta responsabilidade cabe às entidades representativas ou mesmo a iniciativa privada do setor, porém devido à impaciência sobre o tema nos últimos anos decidimos realizar este trabalho.

3 A comunicação: o caso das revistas especializadas

Comunicação é um canal pelo qual os padrões de vida de uma cultura são transmitidos, pelo qual se aprende a ser membro de uma sociedade (BORDENAVE, 1994). Mais do que um simples ato de comunicação social, esta possibilidade se confunde com a própria vida, manifestando-se por meio da linguagem escrita, linguagem oral e corporal, etc.

Entretanto, ainda nos faz necessário diferenciar comunicação de comunicações. *Comunicações* seria “instrumentos específicos que ajudam a levar a efeito a comunicação” (BELTRÃO apud AUGRAS, 1974)³.

Para que a comunicação torne-se efetiva em grandes escalas, a sociedade contemporânea utiliza-se da *Comunicação de Massa*, cujo objetivo é a mensagem cultural. E um dos elementos dessa comunicação são os Meios de Comunicação de Massa. Esses meios são: “instrumentos ou aparelhos técnicos mediante os quais se difundem a mensagens – públicas, indiretas e unilaterais – a um público disperso” (BELTRÃO apud FRASER BOND, 1962)⁴.

Um destes instrumentos técnicos é a “revista”. Uma revista é uma publicação periódica que tem como objetivo difundir o conhecimento, seja este técnico, científico ou de entretenimento, geralmente é destinada a uma parcela da população, ou seja, seu público. No Brasil, podemos encontrar a Associação Nacional de Editores de Revistas (ANER) que é filiada a Federação Internacional de Imprensa Periódica (FIIP).

[Esta associação] é uma entidade nacional, sem fins lucrativos, que representa as editoras de revistas periódicas de consumo. Foi fundada em 1986 com o objetivo de promover e defender os interesses comuns do mercado de revistas, editorial e comercial, nos seus mais diversos segmentos, tanto em impressão como por mídia eletrônica. (www.aner.org.br).

Dentro de seu *site* podemos encontrar um *link* chamado *assuntos jurídicos*

³ AUGRAS, M. *Opinião Pública – Teoria e Pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974. (a página não foi fornecida)

⁴ FRASER BOND, F. *Introdução ao Jornalismo*. Rio de Janeiro, RJ: Agir, 1962. (a página não foi fornecida)

que apresentam uma lista de leis, regulamentos, códigos e normas que dizem respeito à normativa de uma publicação.

Ainda existe o Conselho Executivo das Normas-Padrão (CENP) que

“é uma entidade criada pelo mercado publicitário para fazer cumprir as Normas-Padrão da Atividade Publicitária, documento básico que define as condutas e regras das melhores práticas éticas e comerciais entre os principais agentes da publicidade brasileira”. (www.cenp.com.br).

A partir destes órgãos, entre outros, é possível verificar que para a criação de uma revista se fazem necessárias regras e normas específicas da área.

Por meio dos conceitos acima de meios de comunicação foram observados na divulgação da Ginástica, de todas as modalidades regulamentadas pela FIG, em âmbito nacional, os *websites* da CBG e o www.ginasticas.com. Neste último, há a GÍMNICA – Biblioteca Virtual de Ginástica, lançada no IV Fórum Internacional de Ginástica Geral (2007), que funciona como um centro virtual (base de dados) de publicações na área da Ginástica. Porém, não há conhecimento, nem de iniciativa privada nem da CBG, de mídia impressa (revistas) nessa área, o que torna o acesso a informações pertinentes a ginástica restrita a uma parcela da população que detém conhecimentos e acesso a informática.

Contudo, quando pesquisamos as revistas existentes no cenário internacional que abordam a ginástica, constatamos a existência de diversas publicações periódicas, como a *International Gymnast Magazine* (Estados Unidos da América) e *USA Gymnastics Magazine* (Federação Americana de Ginástica), *Le Gymnaste* (Federação Francesa de Ginástica), *Il Ginnasta* (Federação Italiana de Ginástica), e *DTB SHOP* (Federação Alemã de Ginástica). Essas revistas podem ser encontradas na forma impressa ou na versão on-line em suas respectivas *webpage*, e veiculam, sobretudo, notícias, cobertura de eventos, publicidade de equipamentos ginásticos e perfil dos atletas favoritos. Em geral, estas revistas ressaltam questões relativas aos atletas de elite, atletas de clubes, nas diferentes modalidades gímnicas, e com os mais diferentes objetivos: recreativo, competitivo, educacional, etc. (www.insidegymnastics.com, tradução nossa). Podem também ser encontradas redigidas em outros idiomas e com ênfase na realidade de cada um dos países de origem. Porém, as revistas supracitadas não trazem em seu conteúdo a produção acadêmica, com poucas exceções.

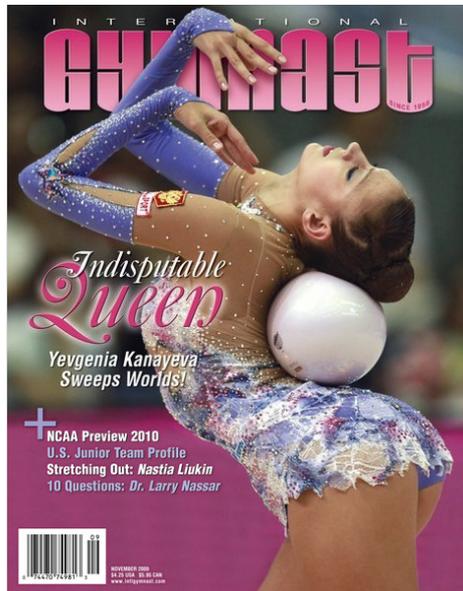


Figura 1. International Gymnast Magazine (www.intlgymnast.com)

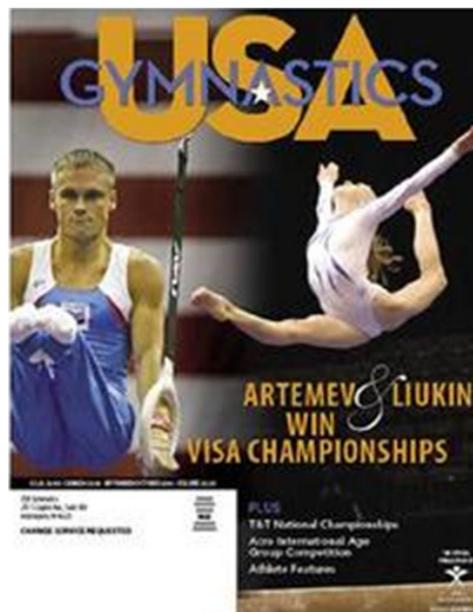


Figura 2. USA Gymnastics Magazine (www.usa-gymnastics.org)



Figura 3. Le Gymnaste (www.ffgym.com)



Figura 4. Il Ginnasta (www.federginnastica.it)

Por meio das informações anteriores da realidade brasileira da ginástica acrescentada a informação de que neste país não existe uma revista especializada, surge a idéia da criação de uma revista de ginástica em âmbito nacional. Essa revista, além de poder divulgar informações da área (eventos, campeonatos, seletivas, materiais), também, poderia ter como objetivo vincular trabalhos acadêmicos sobre a Ginástica, numa linguagem acessível e que encurtasse o tempo entre sua geração e o momento de aproximação do conhecimento pelos profissionais do setor.

Por isso, como foi dito anteriormente, pretendemos verificar a viabilidade da criação de uma revista sobre a temática, por meio do diagnóstico do conhecimento sobre a ginástica veiculada pela mídia brasileira, em específico pela mídia escrita no papel, numa tentativa de planejar e desenvolver um projeto desta revista. Da mesma forma, buscamos identificar quais conteúdos poderiam compor este tipo de publicação, a partir da opinião de especialistas, analisando qual formato seria o mais adequado para uma publicação desta natureza.

4 Análise das ginásticas nas revistas brasileiras

Uma vez definida nossa intenção de elaborar uma proposta de uma revista brasileira de ginástica, foi necessário saber o que se vem publicando no setor e com qual periodicidade, intensidade e especificidade. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica, que para Lakatos e Marconi (1991, p. 183) “não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”, no intuito de diagnosticar como a ginástica vem sendo veiculada pela mídia impressa brasileira.

De um universo de revistas brasileiras que tem por objetivo difundir publicações sobre a área do esporte, educação física, atividade física e saúde, seja com a finalidade acadêmica ou comercial, foi escolhida uma amostragem contendo 14 revistas, focando nas edições de 2007 e 2008, a saber:

- Brasileira de Ciência do Esporte (Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte – CBCE);
- Brasileira de Ciência da Saúde (Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS);
- Brasileira de Educação Física e Esportes (Universidade de São Paulo – USP);
- Boa Forma (editora Abril);
- Conexões (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP);
- Corpoconsciência (Faculdades Integradas de Santo André – FEFISA);
- Revista de Educação Física (Universidade Estadual de Maringá – UEM);
- Fitness & Performance (Colégio Brasileiro de Atividade Física, Saúde e Esporte – COBRASE);
- Motrivivência – Revista de Educação Física Esportes e Lazer (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC);
- Motriz – Revista de Educação Física (Universidade Estadual Paulista – UNESP);
- Movimento (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS);
- Pensar a Prática (Universidade Federal de Goiás – UFG);
- Pesquisa FAPESP (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo); e
- Saúde (editora Abril).

A escolha desta amostragem seguiu os conceitos metodológicos de Barros e Lehfeld (2000) que dividiu o conceito de amostra em dois grupos, sendo que o utilizado foi o *não-probabilístico intencional ou de seleção racional*, ou seja, as revistas acima citadas foram intencionalmente escolhidas tendo como características: primeiramente popularidade (a importância da revista na área); seguida pelo tipo de revistas; e, posteriormente, sua disponibilidade impressa na biblioteca da Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP, caso isto não ocorresse, analisou-se suas versões *on-line*. Totalizou-se, assim, uma análise de 130 exemplares das 14 revistas citadas.

As publicações foram analisadas durante o mês de setembro de 2009, e os dados obtidos foram tratados a partir de uma análise estatística descritiva. A variável modalidade ginástica da qual a matéria ou artigo descrevia sobre foi analisada a partir de uma ótica qualitativa.

Os métodos estatísticos, segundo Leite (1978, p.24), “referem-se ao tratamento dos dados através de gráficos, tabelas e estimativas da média, da variabilidade e dos totais referentes à amostra com o propósito de inferir as características da população”. Desta forma, gerou-se uma representação gráfica, a tabela a seguir, dos resultados representando estatisticamente as características dos materiais estudados.

Os procedimentos para a análise das revistas ocorreram da seguinte forma: primeiro visitou-se a biblioteca da FEF/UNICAMP, neste local separava-se os exemplares de cada revista para o ano de 2007 e 2008⁵, para, então, observar seus sumários na busca de uma publicação (para algumas revistas que não apresentavam um sumário completo, fez-se a revisão da revista em sua totalidade). Após o encontro, foram identificadas as modalidades ginásticas esportivas ali contidas. Para as revistas *on-line*, não muito diferente das impressas, visitaram-se seus *websites* e, da mesma forma, analisando os sumários e, posteriormente, o conteúdo.

Deste modo encontramos o seguinte panorama:

⁵ Não foram encontrados todos os exemplares das revistas Boa Forma e Saúde para o ano de 2007 e 2008 devido a estas revistas serem adquiridas na forma de doação à biblioteca da FEF/UNICAMP.

<i>Revista</i>	<i>Nº total de exemplares</i>	<i>Nº de exemplares analisados</i>	<i>Nº de publicações</i>	<i>Modalidades ginásticas</i>
Brasileira de Ciência do Esporte (CBCE)	6	6	1	todas
Brasileira de Ciência da Saúde (USCS)	8	8	-	-
Brasileira de Educação Física e Esportes (USP)	8	8	2	GA; GA
Boa Forma	26	19	1	GA
Conexão (UNICAMP)	6	6	1	GAcro
Corpoconsciência (FEFISA)	4	4	1	GG
De Educação Física (UEM)	6	6	1	GG
Fitness & Performance	12	12	-	-
Motrivivência (UFSC)	2	2	-	-
Motriz (UNESP)	8	8	-	-
Movimento (UFRS)	6	6	2	GA e GR; GAcro
Pesquisa FAPESP	24	24	1	GR
Pensar a Prática (UFG)	6	6	-	-
Saúde	26	17	1	GA
TOTAL	148	130	11	

Tabela 1. Publicações na área da ginástica esportiva do ano de 2007 e 2008

Nota-se, na da tabela 1, que há revistas (isto é, meios de comunicação) que divulgam o conhecimento produzido desta área. Neste caso, foram encontrados 130 exemplares de 14 diferentes revistas para o ano de 2007 e 2008. Entretanto, percebe-se que

a publicação na área da ginástica esportiva foi escassa, considerando que foram encontrados apenas 11 textos sobre este assunto⁶.

Observa-se também que, sendo a maioria das revistas importantes na área acadêmicas, as publicações são artigos originais completos. Desta forma, a informação veiculada segue uma linguagem normativa-científica específica do setor acadêmico. Os artigos são extensos o que os torna menos atrativos ao público em geral, ou mesmo aos profissionais que atuam apenas no âmbito prático.

Outro ponto que merece destaque foram as modalidades ginásticas abordadas. Houve apenas um artigo que citava em seu conteúdo todas as modalidades ginásticas, entretanto publicações específicas ficaram restritas a somente as modalidades Ginástica Artística (masculina ou feminina), Acrobática, Rítmica, e Geral, privilegiando assim as modalidades mais populares e mais retratadas pela mídia televisiva, e também no âmbito acadêmico.

Deste modo, os dados permitem dizer que há pouca divulgação na área da ginástica, e que o conteúdo encontrado fica restrito a algumas modalidades, deixando outras (como a Ginástica Acrobática e a Aeróbica) à margem.

⁶ As referências dessas publicações encontram-se em forma de tabela no APENDICE A.

5 Pesquisa de campo

Ainda no intuito de planejar e desenvolver uma proposta de uma revista brasileira de ginástica buscou-se, a partir de uma pesquisa de campo, consultar a opinião de especialistas em ginástica. Entendemos que “a pesquisa de campo consiste na observação atenta de um objeto (ou fenômeno) de interesse do pesquisador. Envolve técnicas de coleta e apresentação de dados e uma discussão qualitativa dos resultados.” (CRUZ; RIBEIRO, 2003, p.17). Para a consulta foram utilizados os conceitos de Lakatos e Marconi (1991), a respeito da técnica de questionário⁷.

5.1 Universo/Amostragem

Para Lakatos e Marconi (op. cit., p.163), o conceito de amostra é “uma parcela convenientemente selecionada do universo (população)”. Em um universo de profissionais da área da Educação Física, a amostragem será composta de 10 especialistas em ginástica. Seguindo os conceitos metodológicos de Barros e Lehfeld (2000) que dividiu o conceito de amostra em dois grupos, o utilizado foi o *não-probabilístico intencional ou de seleção racional*, ou seja, a escolha destes especialistas foi intencional, tendo como características: serem pesquisadores (professores universitários), treinadores, e/ou representantes das federações estaduais e da confederação brasileira, que tenham estudos e trabalhos consideráveis na área da ginástica, além de residirem em diferentes localidades do Brasil.

5.2 Instrumento

O instrumento utilizado foi o questionário⁸, que para Lakatos e Marconi (1991, p.201) é “constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Tem como objetivo principal buscar identificar quais conteúdos poderiam compor uma revista especializada na área da

⁷ Esta pesquisa foi primeiramente julgada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas (UNICMP) e aceita sob o parecer número 563/2009.

⁸ O questionário foi aplicado de forma piloto junto a dois especialistas membros do Grupo de Pesquisa em Ginástica (FEF/UNCAIMP), buscando ajustá-lo.

ginástica, a partir da opinião de especialistas, e deste modo qual seria o formato (sessões) mais adequado para uma publicação desta natureza.

Esse instrumento⁹ é constituído de oito questões sendo essas sete fechadas e uma aberta, além de um espaço livre para sugestões. “O tipo de pergunta [...] determina a maior ou menor exatidão dos dados e o grau de dificuldade na tabulação e análise das informações.” (CERVO, 1983, p.156). As questões fechadas serão analisadas por métodos estatísticos, e as abertas houve uma reflexão acerca das respostas por conter informações mais ricas e variadas.

5.3 Procedimentos de coleta

No período de 27 de Outubro a 05 de Novembro de 2009, foram aplicados os questionários. Estes foram enviados por e-mail aos especialistas com um texto convidando-os a participarem da pesquisa. O texto introdutório explicava a pesquisa e procedimentos de preenchimento do questionário e do Termo de Consentimento Livre Esclarecido¹⁰, além de direcionar o retorno aos pesquisadores.

Os questionários, então deveriam ser respondidos por escrito e, ao término, regressados aos pesquisadores, também, por e-mail.

⁹ O instrumento da pesquisa de campo encontra-se no APENDICE B.

¹⁰ O Termo de Consentimento Livre Esclarecido encontra-se no APENDICE C.

6 Apresentação e análise dos resultados

Apresentamos nesta sessão os resultados obtidos através da aplicação do questionário¹¹. Estes dados passaram pelo processo de classificação, codificação e tabulação para então serem interpretados (BARROS; LEHFELD, 2000). As questões fechadas foram analisadas de forma quantitativa através de uma análise estatística descritiva e apresentaram representações gráficas, entretanto, algumas informações obtidas foram analisadas de forma qualitativa, por meio de uma análise de conteúdo (BARROS; LEHFELD apud BARDIN, 1979)¹².

A análise de conteúdo foi utilizada com a intenção de buscar “melhor compreensão de uma comunicação ou discurso, de aprofundar suas características gramaticais às ideológicas e outras, além de extrair os aspectos mais relevantes” (BARROS; LEHFELD, 1990, p.70). Este tipo de interpretação dos dados foi aplicado na questão aberta e nos comentários formulados no espaço de sugestões do questionário. As informações contidas foram divididas em categorias que obedece ao critério da semântica – relacionados com os temas (BARROS; LEHFELD apud BARDIN, 1979)¹³. Também optou-se por analisar por separado cada uma das questões, para depois esboçar uma análise geral dos dados levantados (próximo capítulo).

Questão 1. Qual é a sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

Esta questão teve o intuito de verificar qual meio de comunicação os entrevistados da pesquisa utilizam para obter novas informações sobre o assunto.

¹¹ As respostas dos sujeitos encontram-se na íntegra nos ANEXOS A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

¹² BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1979. p. 118.

¹³ BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1979. p. 118.

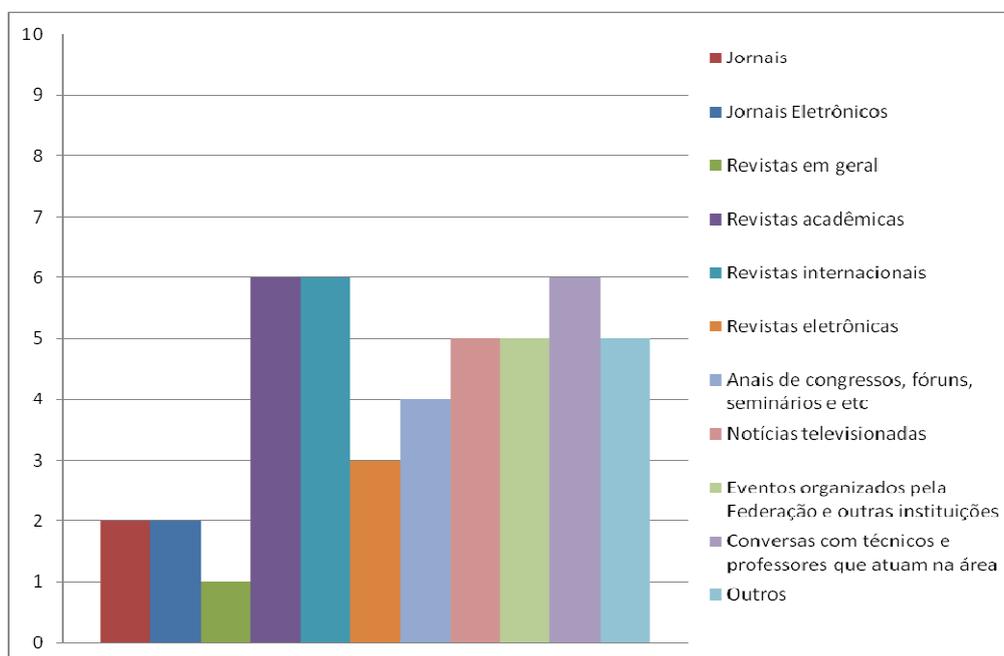


Gráfico 1. Análise dos resultados - Questão 1

Notamos que as revistas acadêmicas e internacionais, juntamente com a resposta *conversa com técnicos e professores que atuam na área* tiveram o maior número de respostas, 60% dos entrevistados marcaram essas alternativas. *Notícias televisionadas*, *eventos organizados pela Federação e outras instituições*, e *outros* foram as respostas que vieram a seguir com maior porcentagem, 50%. E para a alternativa *outros* encontramos as respostas: internet/sites (de forma geral), livros e participações em festivais e eventos internacionais.

Com marcações de 40% dos entrevistados, tivemos *anais de congressos, fóruns, seminários e etc*. Com 30%, as *revistas eletrônicas*, seguidas pelos jornais (impressos ou eletrônicos), com 20% cada. E por último, *revistas em geral*, com 10%, ou seja, somente 1 entrevistado optou por essa alternativa.

Isto denota que revistas impressas representam um importante meio de informação na opinião dos especialistas, sendo que revistas acadêmicas apresentam resultados de pesquisas científicas e as revistas internacionais se concentram nas notícias, normalmente de seus países de origem, como descrito anteriormente. Já *conversas* são formas simples de transferência de conhecimento, por utilização da oralidade, porém sem

um registro sistematizado e com interpretações/compreensão por vezes incompletas ou imprecisas. Com respeito aos eventos, sejam eles organizados por entidades administrativas da ginástica (federações internacionais, nacionais ou confederações), pela academia ou outras instituições, ocorrem periodicamente com popularidade e conta com a presença de representantes reconhecidos, constituindo-se num importante espaço de troca de saberes.

Acreditamos que os meios que tiveram poucas marcações são aqueles em que as notícias pertinentes à ginástica são pouco encontradas. Podemos remeter-nos ao Capítulo 4 deste trabalho e observar que as revistas em geral, tais como Boa Forma ou Saúde, apresentaram pouquíssimas notícias em relação ao grande número de exemplares (publicação mensal) e, na maioria das vezes, o conteúdo não é interessante para quem trabalha com a ginástica esportiva. Estas publicações dirigem seu conteúdo para outras práticas gímnicas (especialmente de academia) e para um público mais amplo, motivo pelo qual a informação vinculada tende a ser superficial.

Questão 2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

Buscamos com esta pergunta observar o hábito de leitura dos especialistas em ginástica de revistas relacionadas ao tema, e como complemento identificar quais revistas fazem parte deste hábito.

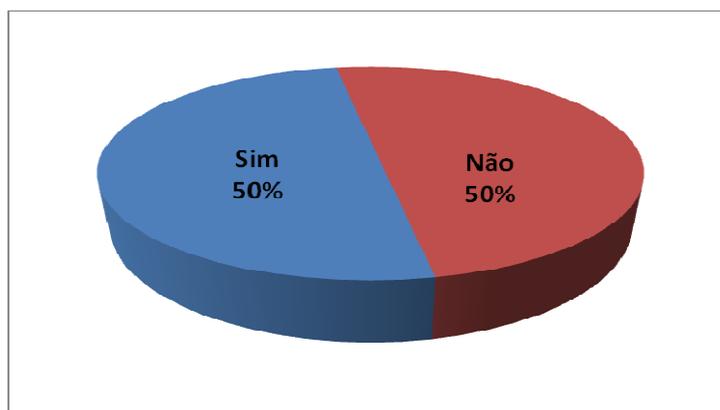


Gráfico 2. Análise dos resultados – Questão 2

Obtivemos 50% das respostas positivas e 50% negativas, ou seja, metade dos entrevistados apresentam o hábito da leitura de alguma revista em ginástica enquanto a outra metade não.

À metade da mostra que respondeu *sim* foi pedido para especificar qual revista seria esta, e citou-se: International Gymnastics Magazine, Inside Gymnastics Magazine, Revista da Real Federação Espanhola e Technique. Sendo que a revista International Gymnastics foi citada por três dos cinco entrevistados, mostrando seu impacto no Brasil apesar de ser uma revista americana. É possível que os entrevistados que responderam *não* seria devido não haver uma revista especializada brasileira de fácil acesso e com informações relacionadas com nossa realidade, bem como em português o que facilita o acesso.

Questão 3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

A finalidade desta questão foi conhecer a importância que uma revista do gênero teria na opinião dos especialistas.

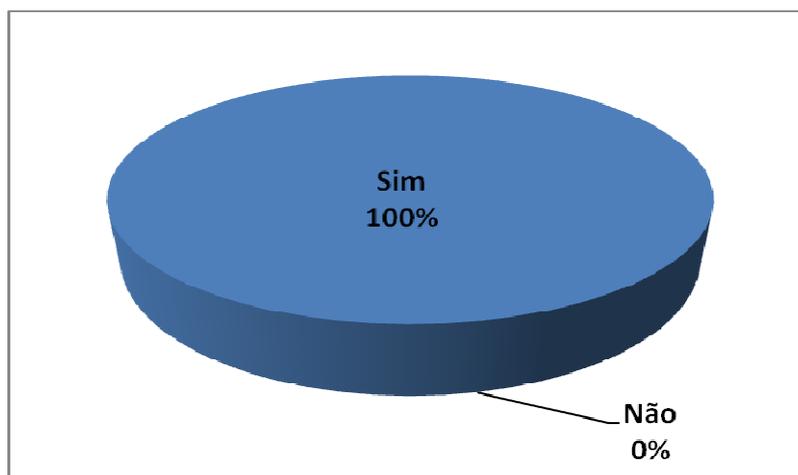


Gráfico 3. Análise dos resultados – Questão 3

Todos os 10 entrevistados afirmaram ter interesse na leitura de uma revista brasileira especializada na temática. Fica nítido neste discurso que se essa revista existisse, os especialistas gostariam de acessá-la para manter-se informado sobre o assunto.

Questão 4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Com o objetivo de observar os conteúdos que os entrevistados apontaram como abordáveis por esta revista, esta questão gerou os seguintes resultados (conteúdos ordenados conforme quantidade de citações):

- Eventos da área (acadêmicos, festivais e etc);
- Treinamento esportivo (preparação física, planejamento e periodização);
- Publicações acadêmicas e bibliografias;
- Campeonatos de ginástica;
- Artigos de ginástica ligados a outras áreas do conhecimento, tais como: sociologia, psicologia e história;
- Informações dos centros de ginástica no Brasil;
- Informações e/ou entrevistas com técnicos, ginastas ou personalidades brasileiras e internacionais;
- Iniciação esportiva;
- Assuntos técnicos;
- Projetos e relatos e experiências;
- Ginástica na escola;
- Metodologia aplicada à ginástica;
- Pedagogia do esporte;
- Especialização prematura;
- Lesões e excesso de treinamento (overtraining);
- Diferentes possibilidades em ginástica;
- Construção de aparelhos auxiliares;
- Informações e atualidades sobre federações (internacionais e nacionais);
- Lançamento de livros e vídeos;
- Casos de doping;
- Nutrição de atletas;
- Noções básicas de primeiros socorros nas aulas e treinamentos de ginástica.

Observamos, com as informações dispostas acima, que os mais diferentes assuntos pertinentes a área da ginástica competitiva e demonstrativa poderiam ser

englobados em uma revista deste estilo, tendo uma temática geral e colunas especializadas e um conteúdo variado, fato que pode ampliar o público alvo, bem como as empresas que poderiam patrocinar e/ou apoiar uma iniciativa desta natureza.

Questão 5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

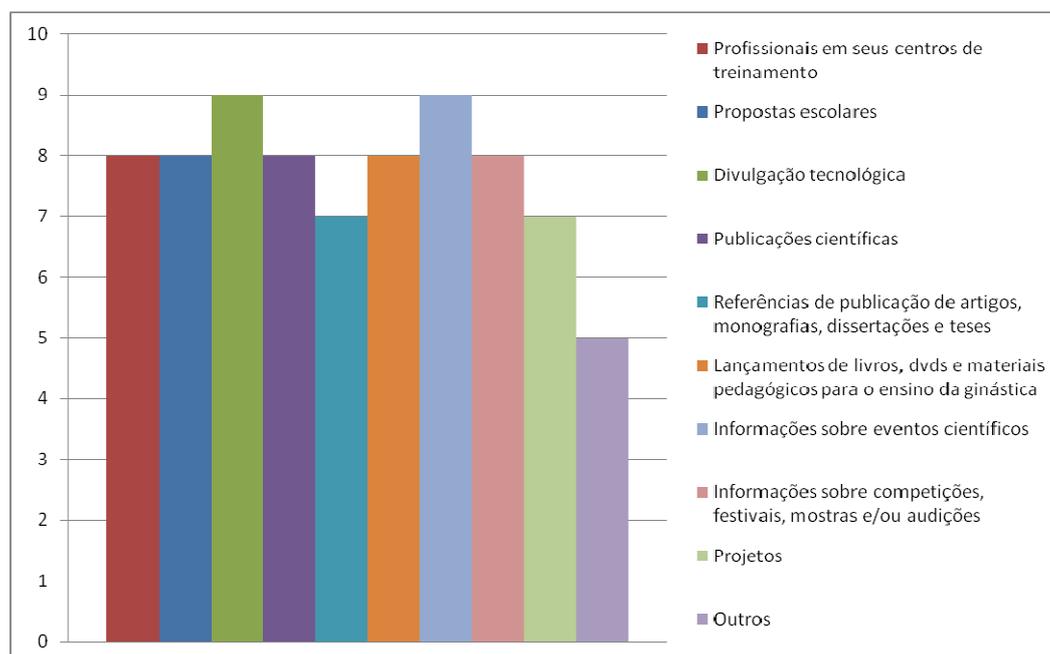


Gráfico 4. Análise dos resultados – Questão 5

Com a intenção de identificar as principais seções desta possível revista brasileira de ginástica, foram oferecidas aos especialistas diferentes alternativas (vide legenda do gráfico).

As respostas em percentual se assemelham, em altos números, entretanto nota-se que as alternativas *divulgação tecnológica* e *informações sobre eventos científicos* tiveram o maior percentual de escolha dos entrevistados (90%), talvez pelos especialistas julgarem esses dois itens importantes para compor as seções de uma revista brasileira de ginástica e itens carentes de divulgação. As alternativas *referências de publicações de artigos, monografias, dissertações e teses*, e *projetos* apresentaram 70% de escolha, quiçá pelos entrevistados avaliarem que elas sejam importantes para seções, entretanto sua

divulgação já seja razoável. E as demais alternativas com 80%, com uma ordem de importância mediana, porém ainda alta.

A alternativa *outros* foi marcada cinco vezes, e foram sugeridas novas possíveis seções: notícias internacionais, novas tendências, revisões críticas, relato de experiências e opinião do leitor.

Questão 6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

Como uma forma de noção de temporalidade (ou periodicidade) com que uma revista desse gênero deveria ser publicada foi realizada a pergunta acima.

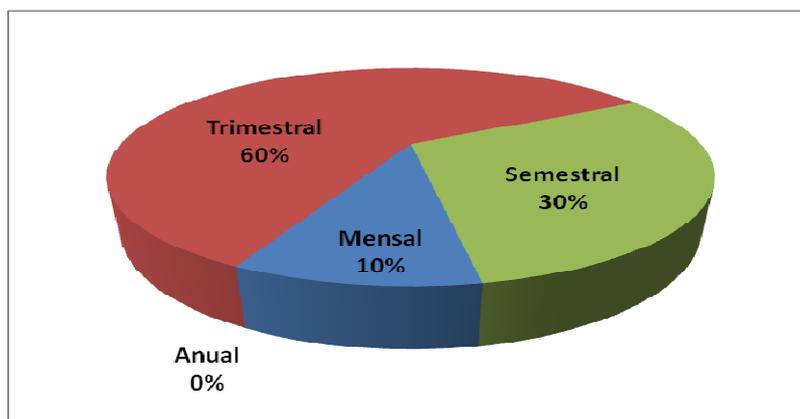


Gráfico 5. Análise dos resultados – Questão 6

Para a alternativa *anual* não obtivemos nenhuma resposta (0%), para a *mensal* uma resposta, ou seja, 10%. A opção *semestral* teve 30% das possíveis respostas. E apresentando a maior porcentagem (60%), a escolha *trimestral*. Após assinalar uma alternativa, ao entrevistado foi realizada a pergunta *Por quê?* e as respostas foram as seguintes:

Mensal: devido à carência do setor por informações e divulgações.

Semestral: devido aos eventos/competições de ginástica normalmente serem semestrais; os congressos acontecerem uma vez por ano; tempo para organização da revista (receber, avaliar e editar trabalhos); para dar maior suporte aos treinadores; e ser uma revista atualizada.

Trimestral: devido ao tempo ser adequado para novas e boas notícias, para manter o interesse e a informação permanente; tempo, também, suficiente para planejamento e elaboração da revista; e devido ao um mês ser pouco tempo e seis ser um período muito longo entre edições.

Questão 7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

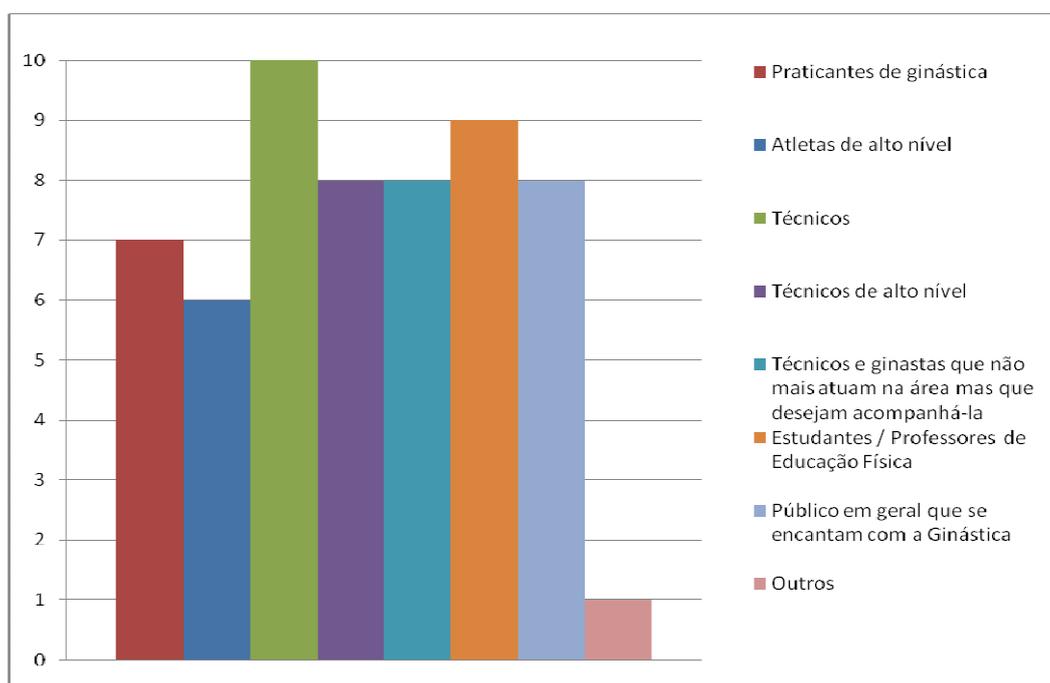


Gráfico 6. Análise dos resultados – Questão 7

Procuramos com esta questão traçar um perfil de público, na opinião dos especialistas, que poderiam tornar-se leitores e “consumidores” de uma revista com estas características.

Os *atletas de alto nível* demonstram ser a escolha menos marcada pelos entrevistados, apenas 6 julgaram eles como público alvo, ou seja, 60% das respostas. Talvez encontrou-se esses números por essa fatia do público estar comprometida com treinamentos e outras atividades, e as informações da ginástica esportiva chegarem para eles através de uma comissão técnica. Com 70% das respostas tivemos os *praticantes de ginástica*, acredita-se que a explicação anterior caberia também a esse público, os professores e técnicos desses ginastas transmitiriam as informações.

Técnicos de alto nível, técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la e público em geral que se encanta com a ginástica tiveram 80% das respostas cada.

E com o maior percentual tivemos *estudantes / professores de Educação Física* (90%) e *técnicos* (100%). Desta forma, inferimos que na opinião dos especialistas essas duas fatias de público seriam os maiores leitores e consumidores desta revista, pois estes, além de terem a responsabilidade de passar as informações atuais e renovadas para seus atletas e alunos, são pessoas que escolheram trabalhar com a temática por afinidade e têm uma maior necessidade de manter-se informados e atualizados.

Ainda nesta questão tivemos uma marcação para a alternativa *outros* que foi descrito como potenciais interessados em apoiar a ginástica brasileira, podendo caber aqui os patrocinadores de equipes de ginástica ou de eventos, corroborando nossa opinião já mencionada na análise da questão anterior.

Questão 8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

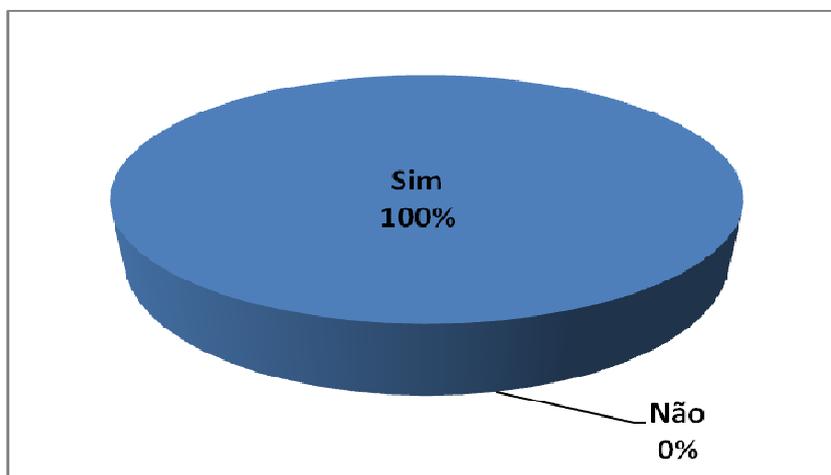


Gráfico 7. Análise dos resultados – Questão 8

Esta última questão teve por finalidade verificar, na opinião dos especialistas, a viabilidade do lançamento e manutenção de uma revista do gênero. Todos os sujeitos consultados acreditam que a criação desta revista é possível e altamente viável.

Após responderem a esta pergunta, no caso positivamente, pediu-se o porquê da resposta e foi alegado o seguinte:

- não haver nada do gênero no país e ser uma interessante iniciativa;
- haver um bom público no Brasil (grande número de universidades, de praticantes, clubes e escolas de esporte) que com o tempo viria a ser assíduo;
- seria uma contribuição importante para a popularização da ginástica brasileira;
- há atualmente pouca bibliografia e publicações, principalmente em português;
- lugar para trocas de informações e experiências;
- forma de atualização e melhoria da própria cultura;
- a internet depende do acesso da pessoa (uma revista impressa não teria a necessidade de um computador com internet);
- forma de integração do mercado da ginástica e Educação Física;
- potencial para acomodar trabalhos de diversos autores de todas as partes do país;
- viria a ser uma referência da ginástica brasileira e de busca do tema específico.

Comentários: Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Esta parte do questionário corresponde ao espaço livre para sugestões. As categorias de análise foram agrupadas nos seguintes temas que se julgou ser complementar a pesquisa:

- formação de uma equipe comprometida com o trabalho da revista, talvez se vinculando ao grupo de pesquisa e apoio editorial de uma ou várias universidades;
- realizações de parcerias com sites, instituições especializadas, universidades, federações e a própria CBG;
- dúvidas quanto ao custo e busca de apoio financeiro;
- dúvida quanto à amplitude do produto, assim poderia ser editado um volume mensal publicitário e outro trimestral mais técnico-científico;
- desafio de atender amplo público, pois os técnicos de ginástica buscam informações que solucionem seus problemas cotidianos, o que não ocorre necessariamente com os pesquisadores;
- e por fim, a disponibilidade da revista em meio eletrônico.

7 Proposta piloto da Revista Brasileira de Ginástica

Tendo em consideração a complexa realidade da ginástica brasileira exposta ao longo deste trabalho e acrescentada as informações obtidas com a revisão das principais revistas na área da educação física, esporte e saúde, concluímos que o Brasil carece de meios de comunicação efetivos que veiculem as informações da área da ginástica, seja na vertente competitiva ou de demonstração. Um veículo desta natureza seria de grande utilidade para a busca de novas informações pertinentes a ginástica e atualização do profissional de ginástica e Educação Física do nosso país. Assim pois, a possibilidade de uma revista impressa (e também com uma versão on-line) apresenta-se como uma importante idéia.

Os dados obtidos na pesquisa de campo (Capítulo 6) aponta-se que a idéia da criação desta revista é necessária, na opinião dos especialistas em ginásticas entrevistados neste trabalho, e que há demanda. As informações apresentadas mostram que essa revista teria características abrangentes, abordando diversas temáticas da área de ginástica, desde eventos (acadêmicos, competições, etc.) até noções básicas de primeiros socorros para aulas, atualizações pedagógicas e tecnológicas, assim como informações sobre o treinamento das diferentes modalidades competitivas de ginástica. Assim, as principais seções seriam as divulgações tecnológicas e as informações sobre eventos científicos, subáreas que parecem necessitar de mais divulgação no contexto atual.

Além disso, sinaliza-se a importância de um espaço dedicado aos trabalhos científicos, em formato sintético e com linguagem acessível, que proporcionariam a aproximação entre a pesquisa e o cotidiano dos centros de treinamento e/ou escolas. Tudo isso serviria ademais como instrumento para a divulgação e, possivelmente, o aumento de interesse do público leitor por este tipo de prática.

Por meio do questionário realizado, observamos que a periodicidade mais indicada para a revista é trimestral, o que não impede que uma versão on-line receba novos conteúdos ou atualizações numa frequência maior. Parece ser que este período permitiria

transmitir novas notícias, coletar e organizar material para a próxima edição, e ao mesmo tempo respeitar o tempo de leitura e contribuição (feedback) dos leitores.

Respeito ao público alvo desta publicação, seria composto em sua maioria por estudantes e professores de Educação Física, além de técnicos de ginástica e ginastas. Seria uma importante forma de divulgação e popularização das informações da área para todas as pessoas, independente da finalidade com que essa informação seria utilizada.

Uma versão impressa seria importante pois ofereceria uma informação independente dos veículos eletrônicos, beneficiando as pessoas sem conhecimento e acesso a computadores e internet, tornando sua leitura mais democrática, e também com um registro mais palpável. Naturalmente estas contradições (como por exemplo o fato de que uma versão em papel ser mais cara, e por outro lado uma versão on-line não ser do agrado de todos) da realidade tecnológica contemporânea continuariam a existir.

Não foi o alvo da pesquisa tratar de questões técnicas, financeiras ou de marketing que abrangem o lançamento de um produto, mas é de nosso conhecimento a importância destes aspectos para a absorção, expansão e consolidação desta suposta revista no mercado. No campo mercadológico, o público leitor se caracterizou preparado e interessado para a aquisição da revista, como apresentado em algumas das respostas dos questionários, mas ainda há outros pontos a serem pesquisados, como, por exemplo, poder aquisitivo e pontos de venda. É um tópico que se inicia para um estudo futuro.

O lançamento de um produto como o descrito acima necessitaria de um grupo de trabalho, inicialmente associado ao grupo de pesquisa de universidade, ou a uma empresa do setor com representantes de diversas áreas, e apoio de instituições atreladas à implementação deste projeto, bem como empresas patrocinadoras (*sponsors*).

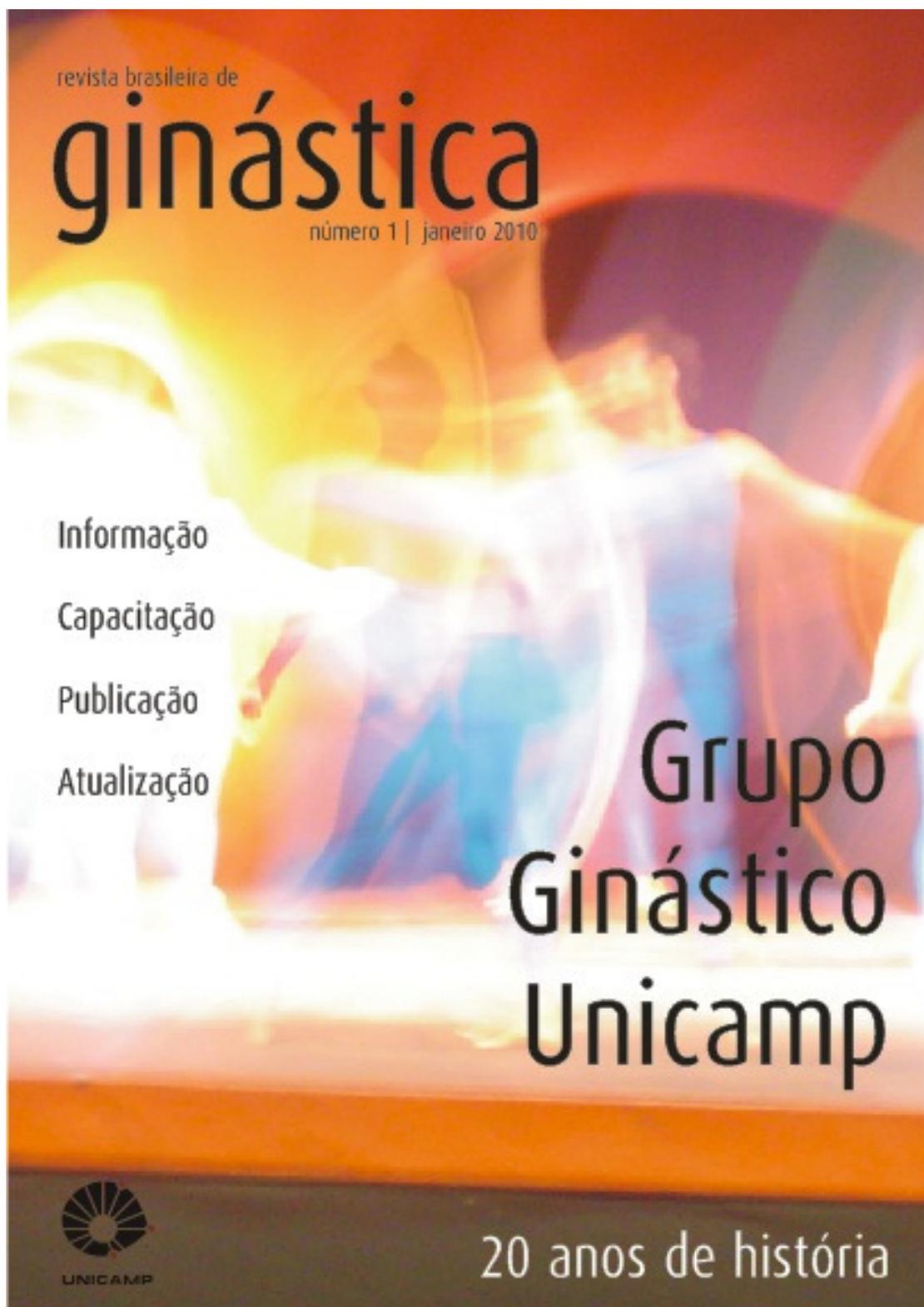


Figura 5. Revista Brasileira de Ginástica - capa piloto
arte de Luciano Truzzi

Sumário	Janeiro 2010		
	 <p data-bbox="767 703 1129 775">10. Capa GGU: 20 anos de história</p>	<p data-bbox="256 869 512 913">03. Apresentação</p>	<p data-bbox="826 909 1066 954">20. Internacional</p>
<p data-bbox="256 972 711 1055">04. Divulgação Tecnológica Nova plataforma de salto na GA.</p>	<p data-bbox="879 954 1321 1037">Copa Mundial de Ginástica Artística: Nossos Campeões</p>	<p data-bbox="256 1088 815 1216">08. Eventos Científicos V Fórum Internacional de Ginástica Geral II SIGARC</p>	<p data-bbox="820 1055 1054 1099">27. Publicações</p>
<p data-bbox="405 1379 791 1507">16. Centro de Treinamento Equipe de GR do Regatas Campinas - SP</p>		<p data-bbox="874 1099 1281 1182">Livro: Ginástica Geral - Experiências e Reflexões</p>	
		<p data-bbox="986 1783 1305 1816">revista brasileira de ginástica 01</p>	

Figura 6. Revista Brasileira de Ginástica – sumário piloto

8 Considerações

Frente às muitas adversidades de nosso país, ainda encontramos soluções por meio de estudos, apontamentos, e iniciativas privadas ou, mesmo, públicas. Apesar de discorremos durante a pesquisa de algumas dificuldades da comunicação na realidade atual da ginástica esportiva, desde a veiculação inconstante de poucas modalidades gínicas pela mídia televisiva, passando pelos investimentos concentrados da CBG e dificuldade das pesquisas acadêmicas alcançarem os profissionais que atuam no setor (cotidiano de clubes, escolas e centros de treinamento), até a falta de planejamento pelos órgãos responsáveis da área, propomos com este trabalho buscar um meio de comunicação que viesse no contra-fluxo desta problemática. Surge, então, esta pesquisa.

Após apontarmos a proposta piloto da Revista Brasileira de Ginástica, espera-se dando continuidade ao projeto contribuir com a divulgação da ginástica no Brasil. Acredita-se que para esse projeto ser concretizado necessitaríamos, como mencionado anteriormente, de estudos na área técnica, financeira e de marketing, bem como apoio e parcerias com instituições atreladas à sua implementação. Questão esta que nos remete as revistas de ginástica internacionais que tem como organizadores as federações nacionais de seus países, podendo a revista brasileira contar com a participação da CBG.

Espera-se, a partir deste trabalho, contribuir para a mudança desta problemática e melhorar a veiculação das informações pertinentes a ginástica esportiva no Brasil.

Referências

- AYOUB, E. A. **Ginástica Geral e educação física escola**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 2 ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2000.
- BELTRÃO, L. **Subsídios para uma teoria da comunicação de massa**. São Paulo, SP: Summus Editora, 1986. Novas buscas em comunicação, v.13.
- BORTOLETO, M. A. C. Questões emergentes para o desenvolvimento da Ginástica Artística de alto rendimento. In: SIMPÓSIO DE GINÁSTICA: FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FOCO, 1., 2008, Maringá. **Anais**: Simpósio de Ginástica: formação e intervenção em foco. Maringá, PR: UEM/CCS/DEF, 2008. p.14-16.
- BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação**. 19 ed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1994. Coleção primeiros passos, v.67.
- CERVO, A. L. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo, SP: MacGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CRUZ. B. C. A. **Conhecimento sobre a ginástica geral na Unicamp**. 2007. 30 f. Relatório de pesquisa (iniciação científica em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2007.
- CRUZ. C.; RIBEIRO. U. **Metodologia científica – teoria e prática**. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books do Brasil Editora, 2003.
- EMMANOELLI, P. B.; PAOLIELLO. E. A realidade da ginástica na região metropolitana de Campinas – SP. In: SIMPÓSIO DE GINÁSTICA: FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FOCO, 1., 2008, Maringá. **Anais**: Simpósio de Ginástica: formação e intervenção em foco. Maringá, PR: UEM/CCS/DEF, 2008. p.38-42.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.
- LEITE, J. A. A. **Metodologia de elaboração de teses**. São Paulo, SP: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

LOURENÇO, M. R. A. Ginásticas Olímpicas: uma visão geral. In: SIMPÓSIO DE GINÁSTICA: FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FOCO, 1., 2008, Maringá. **Anais:** Simpósio de Ginástica: formação e intervenção em foco. Maringá, PR: UEM/CCS/DEF, 2008. p.16-18.

SOUZA, E. P. M. de. **Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física.** 1997. 163f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1997.

Associação Nacional do Editores de Revistas. Disponível em: < www.aner.org.br >.

Confederação Brasileira de Ginástica. Disponível em: <www.cbginastica.com.br>.

Conselho Executivo das Normas-Padrão. Disponível em: < www.cenp.com.br >.

Federação Internacional de Ginástica. Disponível em: <www.fig-gymnastics.com>.

Federação Italiana de Ginástica. Disponível em: < www.federginnastica.it >.

Ginásticas.com. Disponível em: <www.ginasticas.com>.

Inside Gymnastics. Disponível em: <www.insidegymnastics.com>.

International Gymnast. Disponível em: <www.intlgymnast.com>.

USA Gymnastics. Disponível em: < www.usa-gymnastics.org >.

APÊNDICES

APÊNDICE A: REFERÊNCIAS – Publicações na área da ginástica esportiva do ano de 2007 e 2008

Revista	ano	v.	n.	Título	Autor
Revista Brasileira de Ciência do Esporte (CBCE)	2008	29	2	Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estrutura curricular.	Ieda Parra Barbosa Rinaldi e Elizabeth Paoliello
Revista Brasileira de Educação Física e Esportes (USP)	2007	21	3	Motivação para a prática e permanência na ginástica artística de alto nível.	Priscila Lopes e Myrian Nunomura
Revista Brasileira de Educação Física e Esportes (USP)	2008	22	4	Motivos de abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo.	Maurício Gattás Bara Filho e Félix Guillén Garcia
Boa Forma	2007	22	7	Esporte: corpo sarado e mente tranquila.	Christina Biltoveni
Conexões (edição especial)	2008	-	-	Ginástica Acrobática: um estudo sobre a prática pedagógica.	Fernanda Merida e Vilma Leni Nista Piccolo
Revista Corpoconsciência (FEFISA)	2007	11	1	A Ginástica Geral no caso da FEBEM de Araraquara/SP: uma análise acerca da prática pedagógica aliada aos aspectos de formação humana com adolescentes em situação de risco.	Roberta Daniele de Matos e Mônica Caldas Ehrenberg
Revista de Educação Física (UEM)	2007	18	2	A ginástica na Educação Física escolar e o ensino aberto.	Taiza Daniela Seron, Juliana Montenegro, Ieda Parra Barbosa Rinaldi e Larissa Michelle Lara
Movimento (UFRS)	2007	13	3	A ginástica vai à escola.	Laurita Schiavon e Vilma Nista Piccolo.
Movimento (UFRS)	2008	14	2	Redescobrimo a ginástica acrobática	Fernanda Merida, Vilma Leni Nista Piccolo e Marcos Mérida
Pesquisa FAPESP	2007	-	131	Corpos sob pressão: ginastas e atrizes sofrem dos mesmos dramas que as modelos.	Carlos Fioravanti e Ricardo Zorzetto
Saúde	2007	-	293	É puro ouro.	Propaganda da Editora Abril

APÊNDICE B: Questionário



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): _____

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.
 Caso sim, qual? _____

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
 Propostas escolares.
 Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
 Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
 Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
 Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
 Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
 Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
 Projetos (públicos, privados, ongs)
 Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
 Trimestral.
 Semestralmente.
 Anual.

Porquê? _____

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
 Atletas de alto nível.
 Técnicos.
 Técnicos de alto nível.
 Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
 Estudantes / Professores de Educação Física.
 Público em geral que se encantam com a Ginástica
 Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
 Não.

Por que: _____

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

APÊNDICE C: Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTUDO: REVISTA BRASILEIRA DE GINÁSTICA –
UMA PROPOSTA PILOTO

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações importantes sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração com este estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____,
profissão _____, residente e domiciliado na

portador da Cédula de identidade, RG _____, e inscrito no
CPF/MF _____ nascido(a) em ____ / ____ / _____,
abaixo assinado(a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como
voluntário(a) do estudo “Revista Brasileira de Ginástica –uma proposta Piloto”. Declaro
que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos
quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

- I) Considerando nosso entendimento de que uma revista especializada na área seria uma inovadora forma de difusão e popularização da ginástica no Brasil, este trabalho tem como objetivo principal diagnosticar o conhecimento sobre a ginástica veiculada pela mídia brasileira, em específico pela mídia impressa em papel (científica ou não). Como objetivos específicos propomos verificar a viabilidade da criação de uma revista especializada na área da ginástica, e que conseqüentemente aborde as diferentes modalidades regulamentadas pela Federação Internacional de

- Ginástica (FIG) e reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), organismo máximo no âmbito nacional;
- II) A pesquisa consistirá da aplicação de questionários, englobando questões múltiplas escolha e questões abertas, a respeito da opinião e sugestões acerca da viabilidade de produção de uma revista especializada em ginástica;
- III) Essa(s) coleta(s) será feita apenas para este estudo e em nada me prejudicará;
- IV) A participação neste projeto não tem objetivo de me submeter a qualquer tratamento, bem como não me acarretará qualquer despesa pecuniária com relação aos procedimentos efetuados com o estudo;
- V) Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que eu desejar, sem necessidade de qualquer explicação;
- VI) A desistência não causará nenhum prejuízo;
- VII) Os resultados individuais obtidos durante este ensaio serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados no seu conjunto (médias globais) em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados;
- VIII) Caso eu desejar, poderei pessoalmente tomar conhecimento dos resultados, ao final desta pesquisa
- Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.
- Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.
- IX) Concordo que o material poderá ser utilizado em outros projetos desde que autorizado pela Comissão de Ética deste Instituto e pelo responsável por esta pesquisa.
- Sim ou Não

Campinas, de de 200

Voluntário: _____

Pesquisadores Responsáveis pelo Projeto: _____
Marco Antonio Coelho Bortoleto

Beatriz Castelló Alves da Cruz

E-mail e telefone para contato: biafef05@yahoo.com.br , (19) 8199 8965.

Comitê de Ética em Pesquisa.

Rua: Tessália Vieira de Camargo, 126 - Caixa Postal 6111 13083-887 Campinas – SP

Fone (019) 3521-8936 Fax (019) 3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

(somente para dúvidas e/ou reclamações éticas do projeto)

ANEXOS

ANEXO A: Questionário – Sujeito 1



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
- Jornais eletrônicos.
- Revistas em geral.
- Revistas acadêmicas.
- Revistas internacionais.
- Revistas eletrônica.
- Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
- Notícias televisionadas.
- Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
- Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
- Outro (descrever): Sites

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
- Não.

Caso sim, qual? Internacional Gymnastic

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
- Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Conteúdos relacionados à Ginástica em geral, com diferentes enfoques, mas com certeza uma parte dedicada a publicações acadêmicas, outra a notícias de Campeonatos ou eventos e atualidades sobre os diferentes centros de Ginástica no Brasil, técnicos brasileiros e estrangeiros, cursos, bibliografias.

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
- Propostas escolares.
- Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
- Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
- Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
- Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
- Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
- Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
- Projetos (públicos, privados, ongs)
- Outros: Todas estas, mas talvez divididas em publicações acadêmicas e notícias

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
- Trimestral.
- Semestralmente.
- Anual.

Porquê? Tempo suficiente para novas e boas notícias, além do planejamento e elaboração. Mensal é pouco tempo e semestral é distante demais.

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
- Atletas de alto nível.
- Técnicos.
- Técnicos de alto nível.
- Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
- Estudantes / Professores de Educação Física.
- Público em geral que se encantam com a Ginástica
- Outros: Com os temas acima todos estes fariam parte dos leitores.

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
- Não.

Por que: Difícil dizer isso em relação ao custo, mas penso que seja muito interessante a iniciativa. Excelente!!

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Fui dando as sugestões no decorrer das perguntas. Nada mais no momento.

Campinas, 27 de outubro de 2009.

ANEXO B: Questionário – Sujeito 2



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): _____

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.

Caso sim, qual? Procuo artigos científicos sobre o assunto, na internet e pela universidade (biblioteca) que assina a revista “Inside Gymnastics Magazine”

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Pedagogia do esporte relacionada à ginástica

Treinamento esportivo

Metodologia aplicada a ginástica

Sociologia, Psicologia

Formação de treinadores e professores

Ginástica na escola

Abordar todas as ginásticas esportivas GA, GAE, GR, GAC, GT, GG

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

Profissionais em seus centros de treinamento.

Propostas escolares.

Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).

Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).

Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.

Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.

Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)

Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.

Projetos (públicos, privados, ongs)

Outros: citados na questão 4

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

Mensalmente.

Trimestral.

Semestralmente.

Anual.

Porquê? Os eventos da ginástica normalmente são divididos em semestres, os congressos acontecem uma vez por ano, assim como também apresentação de teses, dentre outros. A comissão de organização teria tempo para receber os trabalhos, avaliar e editar

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)

Atletas de alto nível.

Técnicos.

Técnicos de alto nível.

Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.

Estudantes / Professores de Educação Física.

Público em geral que se encantam com a Ginástica

Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

Sim.

Não.

Por que: Hoje existe um grande número de universidades, um grande número de praticantes da ginástica, clubes, escolas de esporte e seria uma contribuição importante para disseminar e forma de difusão e popularização da ginástica no Brasil, pois mesmo assim ainda é um assunto que não tem uma grande visibilidade.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Uma sessão de notícias, principais eventos.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2009.

ANEXO C: Questionário – Sujeito 3



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): _____

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.
 Caso sim, qual? _____

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Especialização prematura e lesões nos aparelhos e treinamentos de ginástica

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
 Propostas escolares.
 Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
 Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
 Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
 Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
 Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
 Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
 Projetos (públicos, privados, ongs)
 Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
 Trimestral.
 Semestralmente.
 Anual.

Porquê? Difícil ter material suficiente para publicação mensal e muito tempo se perde a motivação e se esquece de que a revista existe

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
 Atletas de alto nível.
 Técnicos.
 Técnicos de alto nível.
 Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
 Estudantes / Professores de Educação Física.
 Público em geral que se encantam com a Ginástica
 Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
 Não.

Por que: Sempre um assunto novo para se atualizar e melhorar a própria cultura. Pouca gente conhece realmente a ginástica olímpica (artística) por não ter bibliografia suficiente, principalmente em português.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Muito cuidado com a especialização prematura e principalmente na possibilidade de lesões por acidentes cometidos durante os treinamentos. Como dizia Magakian, a MOTIVAÇÃO NA GINÁSTICA É A DIFICULDADE SUPERAVEL. Todavia a dificuldade tentada sem condições causam muitos acidentes indesejáveis e às vezes até letais

Jundiai, 28 de outubro de 2009.

ANEXO D: Questionário – Sujeito 4



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): _____

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.

Caso sim, qual? REVISTA DA REAL FEDERAÇÃO ESPANHOLA DE GINASTICA

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

- INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS DIFERENTES MODALIDADES
- TREINAMENTO DE ALTO RENDIMENTO
- PREPARAÇÃO FÍSICA EM GERAL
- DIFERENTES POSSIBILIDADES EM GINASTICA

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
 Propostas escolares.
 Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
 Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
 Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
 Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
 Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
 Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
 Projetos (públicos, privados, ongs)
 Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
 Trimestral.
 Semestralmente.
 Anual.

Porquê? PARA MANTER O INTERESSE E A INFORMAÇÃO PERMANENTE

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
 Atletas de alto nível.
 Técnicos.
 Técnicos de alto nível.
 Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
 Estudantes / Professores de Educação Física.
 Público em geral que se encantam com a Ginástica
 Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
 Não.

Por que: A GINASTICA EM GERAL TEM POUCO ESPAÇO EM PUBLICAÇÕES, UMA REVISTA ESPECIALIZADA E INTERESSANTE COM O TEMPO CRIARIA UM PUBLICO ASSIDUO VIABILIZANDO A CONTINUIDADE D SUA PUBLICAÇÃO.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

REALIZAR PARCERIAS COM SITES, INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, UNIVERSIDADES, FEDERAÇÕES E A PROPRIA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA.

LONDRINA, 28 de OUTUBRO de 2009.

ANEXO E: Questionário – Sujeito 5



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
- Jornais eletrônicos.
- Revistas em geral.
- Revistas acadêmicas.
- Revistas internacionais.
- Revistas eletrônica.
- Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
- Notícias televisionadas.
- Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
- Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
- Outro (descrever): internet

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
- Não.

Caso sim, qual? _____

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
- Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Assuntos técnicos, cobertura de competições, fotos, informações gerais da ginástica brasileira

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
- Propostas escolares.
- Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
- Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
- Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
- Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
- Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
- Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
- Projetos (públicos, privados, ongs)
- Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
- Trimestral.
- Semestralmente.
- Anual.

Porquê? _____

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
- Atletas de alto nível.
- Técnicos.
- Técnicos de alto nível.
- Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
- Estudantes / Professores de Educação Física.
- Público em geral que se encantam com a Ginástica
- Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
- Não.

Por que: o mercado está maduro e grande para absorver este tipo de revista

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Brasília, 27 de outubro de 2009.

ANEXO F: Questionário – Sujeito 6



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
- Jornais eletrônicos.
- Revistas em geral.
- Revistas acadêmicas.
- Revistas internacionais.
- Revistas eletrônica.
- Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
- Notícias televisionadas.
- Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
- Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
- Outro (descrever): internet, livros

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
- Não.

Caso sim, qual? Não há no Brasil

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
- Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Processos pedagógicos para iniciação em ginástica artística, como construir aparelhos auxiliares com baixo custo para treinamento, planejamento e periodização do treinamento de alto rendimento.

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
 Propostas escolares.
 Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
 Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
 Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
 Lançamentos de livros, DVDs e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
 Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
 Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
 Projetos (públicos, privados, ongs)
 Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
 Trimestral.
 Semestralmente.
 Anual.

Porquê? Para dar maior suporte aos treinadores

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
 Atletas de alto nível.
 Técnicos.
 Técnicos de alto nível.
 Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
 Estudantes / Professores de Educação Física.
 Público em geral que se encantam com a Ginástica
 Outros: principalmente aqueles que querem trabalhar na area das ginasticas, e treinadores tanto de iniciação como de alto rendimento

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
 Não.

Por que: Por não haver nada do genero em nosso país, onde possamos trocar informações e experiencias

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Fazer uma abordagem a respeito da psicologia do esporte empregada na ginastica

Falar a respeito da nutrição no treinamento de ginastica

Noções basicas de primeiros socorros na aula e no treinamento de ginastica, principalmente para o alto rendimento

Abordar as principais lesões pelo excesso de treinamento,

Overtraining na ginastica, pois isso acontece mais comumente que muitos imaginam

, de de 200 .

ANEXO G: Questionário – Sujeito 7



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): internet, livros

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.

Caso sim, qual? International gymnast

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

calendário de eventos competitivos ou congressos e cursos, resultados de eventos, conteúdo técnico, história evolutiva... colunas especializadas

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
- Propostas escolares.
- Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
- Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
- Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
- Lançamentos de livros, DVDs e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
- Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
- Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
- Projetos (públicos, privados, ONGs)
- Outros: notícias internacionais e atualizações da FIG, casos de doping, novas tendências

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
- Trimestral.
- Semestralmente.
- Anual.

Porquê? Nosso setor carece de muita informação e divulgação URGENTE

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
- Atletas de alto nível.
- Técnicos.
- Técnicos de alto nível.
- Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
- Estudantes / Professores de Educação Física.
- Público em geral que se encantam com a Ginástica
- Outros: potenciais interessados em apoiar a ginástica do Brasil

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
- Não.

Por que: Como dito acima temos carência neste setor e cada vez mais públicos interessados em informação e notícias a respeito. Os jornais só vinculam resultados e mesmo assim em notas minúsculas. A internet depende de acesso da pessoa. Possibilitaria também a união entre as pessoas que integram este mercado da ginástica e EF no Brasil. Seria a referência da Ginástica Brasileira. Sei que talvez este produto não possa ser tão amplo como indicado nas respostas acima mas ele deve existir com a maior urgência. Talvez depois se desdobre em um volume mensal mais publicitário e outro mais técnico-científico trimestral por exemplo.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

, de de 200 .

ANEXO H: Questionário – Sujeito 8

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso
Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto

**QUESTIONÁRIO**

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
- Jornais eletrônicos.
- Revistas em geral.
- Revistas acadêmicas.
- Revistas internacionais.
- Revistas eletrônica.
- Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
- Notícias televisionadas.
- Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
- Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
- Outro (descrever): sites nacionais e internacionais de veiculação da ginástica

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 - Não.
- Caso sim, qual? Mas, já tive a assinatura da “Gymnastic”

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
- Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

O Brasil é muito grande uma revista especializada na ginástica abordaria as modalidades esportivas olímpicas e outras ginásticas sem perder o foco nas modalidades esportivas, com informações de centros, as federações, os projetos em andamento e futuros projetos, projetos de pesquisas, pesquisas, onde podemos praticar as modalidades esportivas, artigos científicos nacionais e internacionais, entrevistas com ginastas atuais e os aposentados, falar um pouco da vida pessoal, dos ginastas ou ex, onde estão se trabalham com a área específica.

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
- Propostas escolares.
- Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
- Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
- Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
- Lançamentos de livros, DVDs e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
- Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
- Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
- Projetos (públicos, privados, ONGs)
- Outros: _____

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
- Trimestral.
- Semestralmente.
- Anual.

Porquê? Para ficar sempre atualizada e com os eventos que estão ocorrendo ao longo do ano.

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
- Atletas de alto nível.
- Técnicos.
- Técnicos de alto nível.
- Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
- Estudantes / Professores de Educação Física.
- Público em geral que se encantam com a Ginástica
- Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
- Não.

Por que: Já existe em alguns países e é uma forma de divulgar a ginástica em um país muito grande como já tinha referido anteriormente, poderia ter apoio editorial de uma ou várias Universidades, bem como apoio financeiro do governo.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Já seria muito bom se tivémos uma revista com as abordagens acima citados.

Porto Alegre, 01 de novembro de 2009.

ANEXO I: Questionário – Sujeito 9



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
 Jornais eletrônicos.
 Revistas em geral.
 Revistas acadêmicas.
 Revistas internacionais.
 Revistas eletrônica.
 Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
 Notícias televisionadas.
 Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
 Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
 Outro (descrever): _____

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
 Não.

Caso sim, qual? Int'l Gymnastics e Technique

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
 Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

Acredito que poderia aceitar manuscritos associados a Ginastica, em geral, e as interfaces com outras areas de conhecimento.

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
 Propostas escolares.
 Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
 Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
 Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
 Lançamentos de livros, DVDs e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
 Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
 Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
 Projetos (públicos, privados, ONGs)
 Outros: Revisões críticas; Estudos originais; Intervenções; Relato de Experiência; Informativos em geral.

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
 Trimestral.
 Semestralmente.
 Anual.

Porquê? _____

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
 Atletas de alto nível.
 Técnicos.
 Técnicos de alto nível.
 Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
 Estudantes / Professores de Educação Física.
 Público em geral que se encantam com a Ginástica
 Outros: todas anteriores

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
 Não.

Por que: Muitas pessoas buscam temas específicos e a Revista tem potencial para acomodar trabalhos de diversos autores de todas as partes do país.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Atualmente, é importante a velocidade da informação, então sugiro o meio eletrônico. É um desafio atender ao amplo público envolvido na ginástica, pois, muitas vezes, técnicos buscam informações que solucionem problemas do seu cotidiano, o que não ocorre necessariamente com os pesquisadores.

ANEXO J: Questionário – Sujeito 10



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação Física
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Revista Brasileira de Ginástica – uma proposta piloto
 Autora: Beatriz Castelló Alves da Cruz
 Orientador: Marco Antonio Coelho Bortoleto



QUESTIONÁRIO

Para responder este questionário, é necessário que assinale pelo menos uma alternativa de cada questão. Desde já agradecemos sua disponibilidade em contribuir com nosso trabalho.

1. Qual é sua principal forma de manter-se informado sobre o assunto ginástica ou na área da ginástica?

- Jornais.
- Jornais eletrônicos.
- Revistas em geral.
- Revistas acadêmicas.
- Revistas internacionais.
- Revistas eletrônica.
- Anais de congressos, fóruns, seminários e etc.
- Notícias televisionadas.
- Eventos organizados pela Federação e outras instituições.
- Conversas com técnicos e professores que atuam na área.
- Outro (descrever): Participação em festivais e eventos Internacionais

2. Você tem o hábito de ler alguma revista de ginástica?

- Sim.
- Não.

Caso sim, qual? _____

3. Você teria interesse na leitura de uma revista brasileira especializada em ginástica?

- Sim.
- Não.

4. Em sua opinião, quais conteúdos deveriam ser abordados numa revista com essa temática?

pesquisas na área, eventos, notícias gerais, entrevistas com técnicos, pesquisadores e ginastas, experiências bem sucedidas, livros e vídeos lançados.

5. Quais poderiam ser as seções desta suposta revista?

- Profissionais em seus centros de treinamento.
- Propostas escolares.
- Divulgação tecnológica (novos materiais e formas de utilização).
- Publicações científicas (artigos originais, com análise de um comitê científico assessor).
- Referências de publicação de artigos, monografias, dissertações e teses.
- Lançamentos de livros, dvds e materiais pedagógicos para o ensino da ginástica.
- Informações sobre eventos científicos (tais como seminários, fóruns, palestras e etc.)
- Informações sobre competições, festivais, mostras e/ou audições.
- Projetos (públicos, privados, ongs)
- Outros: opinião do leitor

6. Caso seu lançamento (ou existência) fosse viabilizado, qual periodicidade que você considera ideal para lê-la?

- Mensalmente.
- Trimestral.
- Semestralmente.
- Anual.

Porquê? Seria um período suficiente para novidades e manutenção da publicação

7. Na sua opinião, qual seria o público alvo desta revista?

- Praticantes de ginástica (em diferentes níveis e faixas etárias)
- Atletas de alto nível.
- Técnicos.
- Técnicos de alto nível.
- Técnicos e ginastas que não mais atuam na área mas que desejam acompanhá-la.
- Estudantes / Professores de Educação Física.
- Público em geral que se encantam com a Ginástica
- Outros: _____

8. Na sua opinião, a criação de uma revista desse assunto é viável?

- Sim.
- Não.

Por que: Há carência deste tipo de informação no Brasil, porem há necessidade de uma equipe compromissada em levar avante esse projeto e também recursos financeiros para viabiliza-la.

Caso seja criada uma revista especializada em ginástica, quais outras sugestões você daria que não foram abordadas neste questionário?

Vincula-la a uma instituição ou grupo de pesquisa e torna-la também eletrônica para facilitar e democratizar o acesso.

Campinas, 5 de Novembro de 2009